



## A construção da identidade na poesia da modernidade digital: reflexões sobre o letramento literário, Paulo Leminski e a plataforma canva

FERREIRA, Jackeline Silva<sup>1</sup>  
VINTURA, Fernanda Azevedo<sup>2</sup>  
SILVA, Taísa Ferreira da<sup>3</sup>  
SANTOS, Mirian Maria da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo abordar o gênero textual poesia como forma de letramento literário, para explorar a identidade do sujeito contemporâneo, pautado no poeta Paulo Leminski. A modernidade digital, permite que os indivíduos conheçam ferramentas digitais, em que possam auxiliar nos estudos e em novas descobertas em vários âmbitos, principalmente, no letramento, referente a poesia, assim, para dialogar e ensinar em sala de aula esses recursos, como o canva, permite que os estudantes adquiram novos conhecimentos e sejam estimulados a usar a criatividade. Nesse sentido, o letramento literário, contribui de modo significativo para que os alunos aprendam a ler e a escrever adequadamente. Trabalhar em sala de aula o poema como prática de letramento literário e incluir o canva, proporciona que os alunos aprendam de modo interativo. A pesquisa adota abordagens bibliográfica, qualitativa, exploratória, descritiva, pesquisa-ação e de campo, bem como métodos indutivos e observação direta. Dessa forma, os alunos serão motivados a conhecer a poesia, o autor Paulo Leminski e a plataforma canva, usando métodos pedagógicos inovadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento; poesia; conhecimento.

### 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a importância do professor(a) trabalhar em sala de aula, a poesia como forma de letramento, o aplicativo canva para a construção de cartazes relacionados a poesia e Paulo Leminski. Nesse sentido, ensinar aos alunos a usarem as ferramentas digitais, para trabalhos escolares, permite que usem a criatividade e aprendam que o canva e outros aplicativos, podem auxiliar nos estudos de modo significativo. Dessa maneira, a modernidade digital, permite que as pessoas estejam

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português e suas Respectivas Literaturas, Bolsista PIBID CAPES 2024 - 2026, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, jackeline.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras - Português/ Francês e suas Respectivas Literaturas, Bolsista PIBID CAPES 2024 - 2026, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, fernanda.vintura.2021@alunos.uneal.edu.br.

<sup>3</sup> Graduanda em Letras - Português/ Francês e suas Respectivas Literaturas, Bolsista PIBID CAPES 2024 - 2026, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, taisa.silva.2021@alunos.uneal.edu.br.

<sup>4</sup> Graduada em Letras Português e Inglês, Professora da Rede Estadual, supervisora PIBID, Bolsista CAPES 2024-2026, Universidade Estadual de Alagoas, *Campus I*, mirian.silva@professor.educ.al.gov.br.



conectadas cada vez mais com as plataformas e meios digitais, uma vez que os jovens usam bastante a tecnologia e muitas vezes não focam em ler literatura. Dessa maneira, usar o meio digital, para estudo literário, motivará o aluno a ler poesia e outras literaturas.

Além disso, a poesia é uma prática de letramento importante, pois os alunos ao lerem podem usufruir de uma leitura prazerosa, com rimas e estrofes, assim, podem também aprender a construir poemas e adquirir o hábito pela leitura. O poeta Paulo Leminski é moderno e possui poemas inovadores, curtos e objetivos, que permite que ao lerem possam se encantarem. Logo, trabalhar poesia e Paulo Leminski com o aplicativo Canva, torna-se um ensino e aprendizados modernos.

Ademais, ensinar os alunos a usar o canva em sala de aula, para o desenvolvimento de atividades como a poesia, citar a biografia de Paulo Leminski e entre outros, favorece um aprendizado mais dinâmico e com metodologias ativas e atuais. Este trabalho possui como objetivos: Estimular a participação e compreensão do alunado, utilizando o canva como ferramenta digital, para compreender a poesia como prática de letramento; motivar o letramento literário; desenvolver a interpretação dos alunos e incentivar os alunos a conhecerem o aplicativo canva, como ferramenta pedagógica.

Esta pesquisa insere-se em abordagens bibliográfica, qualitativa, exploratória, descritiva, pesquisa-ação e de campo, bem como métodos indutivos e observação direta. Dessa maneira, são tipos de pesquisas que será fundamentais para observar e estimular os alunos nas produções e no desenvolvimento do letramento poético, Paulo Leminski e conhecimento e prática de algo moderno, como a plataforma canva. Dessa maneira, poderá ser discutido sobre a importância de usar a ferramenta digital, nas aulas de letramento relacionado a poesia e a valorização das percepções e as relações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem.

O estudo desenvolvido está organizado nas seguintes seções: a) Introdução; b) Resultados e discussões; c) Metodologia; d) Considerações finais; e) Agradecimentos e, por fim, as referências bibliográficas.

## 2 RESULTADOS E DISCUSSÃO



“O vocábulo “letramento” surgiu em nosso vocabulário há pouco tempo, mais precisamente no final do século XX e veio para suprir a denominação para um fenômeno da linguagem” (Albuquerque; Costa; Santana, p. 01)”. Nesse sentido, o letramento é uma palavra nova de origem inglesa literacy, que significa “condição de ser letrado”. Dessa maneira, o indivíduo torna-se letrado quando aprende a ler e a escrever.

O letramento literário é o “aprendizado crítico da leitura literária, que não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética” (Cosson, 2020, p.30). Sob essa perspectiva, o letramento lírico na escola inicia com o contato do aluno com o poema e por meio desse contato, os alunos começam a interpretar o sentido do texto, uma vez que para que isso ocorra, os alunos, precisam se encantar pelo poema, que acontece tanto por meio da leitura visual, quanto pela leitura em voz alta. Nesse processo, o mediador é o professor, que atuará com metodologias ativas, para despertar nos alunos o interesse pela poesia.

A poesia é essencial na formação do leitor, pois permite que o aluno desenvolva a interpretação crítica, a ampliação do repertório linguísticos e a ler e escrever melhor. Dessa forma, de acordo com Menezes, “acreditamos seriamente que o poema pode se tornar um aliado importantíssimo no combate ao iletrismo” (2025, p.06). Nesse sentido, o gênero textual lírico pode contribuir nos processos de letramento do aluno.

Conforme o autor Carvalho, “Apesar dos poucos trabalhos direcionados aos estudos do poema com ênfase na reflexão sobre o conhecimento dos alunos, relatos de escritores revelam a presença da poesia como gênero relevante à formação de leitores” (2011, p. 02). Dessa maneira, a poesia, inserida nas práticas de letramento literário, permite que por meio das leituras de poemas ampliem o conhecimento de leitura e escrita e contribui para a formação de leitores críticos. Além disso, ao promover aos alunos o contato com textos poéticos, desenvolve a valorização da linguagem literária e a formação de sujeitos leitores.

A poesia de Paulo Leminski pode ser uma ferramenta extremamente eficaz na construção do letramento dos alunos, pois trabalha a linguagem de forma dinâmica, acessível e significativa. Diferente de textos mais tradicionais e complexos, Leminski utiliza uma escrita simples, direta e muitas vezes breve, o que facilita o primeiro contato do estudante com a leitura literária. Isso contribui para que o aluno não se sinta intimidado, desenvolvendo confiança e interesse pela leitura.



Além disso, seus poemas são marcados por jogos de palavras, humor, ironia e múltiplos sentidos, o que estimula o desenvolvimento da interpretação textual. O aluno passa a compreender o que irá ler e vai além de decodificar palavras: envolve refletir, levantar hipóteses e construir significados. Esse processo é essencial para o letramento, pois forma leitores críticos e participativos.

Outro ponto importante é que a poesia de Leminski incentiva a criatividade e a produção textual. Por ser inovadora e fugir de padrões rígidos, ela abre espaço para que o aluno experimente a escrita de forma mais livre, para expressar suas ideias, sentimentos e visões de mundo. Isso fortalece a autonomia do estudante no uso da linguagem.

De acordo com Paulo Leminski, “Isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além”. Nesse sentido, as obras de Leminski dialogam com a contemporaneidade, aproximando-se da linguagem utilizada nas redes sociais e no cotidiano dos jovens. Essa característica facilita a conexão com o letramento digital, tornando possível trabalhar a poesia em ferramentas tecnológicas, como o Canva, e integrar leitura, escrita e tecnologia.

Outro aspecto marcante de sua obra é o olhar crítico e sensível sobre o mundo. Em muitos de seus textos, Leminski reflete sobre o “eu”, a liberdade individual, a criatividade e a busca por autenticidade. Ele questiona padrões e incentiva o leitor a pensar de forma mais livre e criativa. Dessa maneira, sua poesia não apenas expressa sentimentos e ideias, mas também provoca reflexões sobre a sociedade e sobre a forma como cada pessoa vive e interpreta a vida.

O processo de globalização apresentou-se como um fenômeno importante que alavancou várias esferas do mundo, transformando a economia e a sociedade, conforme a citação a seguir:

A importância que adquirem, nessa nova realidade mundial, a ciência e a inovação tecnológica têm levado os estudiosos a denominarem a sociedade de hoje, sociedade do conhecimento, sociedade técnico informacional ou sociedade tecnológica. Isso significa que o conhecimento, o saber e a ciência adquirem um papel muito mais destacado que anteriormente. Hoje as pessoas aprendem na fábrica, na televisão, na rua, nos centros de informação, nos vídeos, no computador e, cada vez mais, vão se ampliando os espaços de aprendizagem. (Libâneo e Oliveira, 1998, p. 598-599).

Nesse sentido, a educação foi um dos principais meios afetados, a partir dos avanços tecnológicos, por tanto, é necessário evoluir e repensar estratégias



metodológicas para a prática escolar como resposta a esse processo global. Portanto, ferramentas digitais passam a serem vistas como aliadas na utilização para recursos pedagógicos, capaz de promover acesso à materiais didáticos importantes virtualmente, nesta perspectiva ocorre a democratização do acesso a educação em larga escala. “se configura como prática pedagógica quando ela se insere na intencionalidade prevista para a ação” (Franco, 2016, P. 541). Nesse sentido, é importante destacar o uso de apps capazes de fortalecer essa interconexão com o mundo, a exemplo do canva, ferramenta responsável por criações que explora vários contextos repentinamente, tais como: visuais, escrito e criação de projetos gráficos, que auxiliam a traçar uma metodologia ativa, participativa e efetiva dos alunos na educação básica, assim, o canva “é uma plataforma de designer gráfico que possibilita a criação de projetos diversos com conteúdos de mídias variados, A partir dessa ferramenta é possível inserir recursos de áudios, imagens e vídeos, tanto externo quanto do próprio canva “(Oliveira et. Al,2021, p.02)

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois, será analisado como os alunos compreenderam os conteúdos apresentados e as produções realizadas pelos alunos. Ademais, trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica, de campo e pesquisa-ação. Nesse sentido, a pesquisa exploratória será essencial para investigar o letramento poético e o uso do aplicativo canva em sala de aula; a descritiva para observar e registrar a forma de como os alunos irão interagir ao realizar a atividade proposta; a bibliográfica, pois, haverá uma revisão dos estudos de letramento literário, Paulo Leminski e o aplicativo canva; a pesquisa de campo, será realizada em sala de aula, com a aplicação prática da atividade; e por fim; a pesquisa-ação, uma vez que o docente atuará na intervenção pedagógica para orientar e acompanhar os discentes nas produções.

De acordo com Lakatos e Marconi o método indutivo “tem o designo de ampliar o alcance dos conhecimentos” (2003, p.92). Esse comentário, aborda que, o método indutivo permite observar os casos particulares e chegar a uma conclusão específica. Dessa maneira, referente a pesquisa que será realizada, proporcionará uma conclusão geral, em que o letramento poético, Paulo Leminski e o aplicativo canva podem ajudar na aprendizagem dos alunos, de modo significativo, interativo e



dinâmico. Bem como, será usado a observação direta, para acompanhar as produções pelo canva e será avaliado os materiais produzidos pelos grupos. O professor atuará como mediador, para orientar o uso da ferramenta e para estimular a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico

A atividade ocorrerá da seguinte maneira: primeiramente, será ministrada uma aula sobre o gênero textual poesia, com explicações sobre rima, métrica e estrofe e de como fazer, em seguida, será explicado sobre o poeta Paulo Leminski e alguns poemas elaborados por ele, após os alunos irão assistir um vídeo explicativo de como produzir cartazes pelo canva, seguido de explicação teórica e prática do docente. A proposta é que os alunos se organizem em grupo e produzam cartazes pelo canva, e em seguida apresente para a turma. No cartaz, os alunos usaram a criatividade e poderão abordar somente o gênero textual poesia ou Paulo Leminski ou ambos. de modo que os alunos irão interagir com a turma e aprender com novas metodologias.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Contudo, compreende-se que o trabalho com a poesia em sala de aula, especialmente, a partir da obra de Paulo Leminski, constitui-se como uma estratégia significativa para o desenvolvimento do letramento literário dos alunos. A utilização de recursos digitais, como o Canva, mostrou-se uma ferramenta eficaz para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às práticas contemporâneas.

Nesse sentido, a inserção de metodologias ativas mediadas pelas tecnologias digitais favorece não apenas o interesse dos estudantes, mas também a construção de conhecimentos de forma colaborativa e criativa. Ao produzir cartazes e explorar a linguagem poética, os alunos desenvolvem habilidades de leitura, interpretação e expressão, ampliando seu repertório cultural e crítico.

Além disso, a proposta evidenciou que o uso de ferramentas digitais no contexto educacional contribui para aproximar os estudantes da literatura, rompendo com práticas tradicionais e promovendo um ensino mais significativo. Assim, o professor assume o papel de mediador, incentivando a autonomia e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Portanto, a integração entre poesia e tecnologia, por meio de recursos como o Canva, potencializa o ensino de literatura e fortalece o letramento literário, tornando-o mais acessível, atrativo e eficaz na formação de leitores críticos e reflexivos.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o financiamento da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C. A. de; COSTA, S. A. C. da. P. S; COSTA, E. **A poesia e o letramento literário**: concepções teóricas e metodológicas. In: V CONEDU – Congresso Nacional de Educação.

Brasil Escola. **Paulo Leminski**. <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/paulo-leminski.htm>. Acesso em: 9 mar. 2026.

CARVALHO, L. F. de. **Poesia na sala de aula**: as contribuições da poesia à formação do leitor literário. In: XIX Semana de Humanidades, 2011, UFRN. Rio Grande do Norte-RN Disponível em: [http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT12/POESIA\\_ARTIGO\\_HUMANIDADES.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT12/POESIA_ARTIGO_HUMANIDADES.pdf). Acesso em 09 de mar. de 2026.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. 10°. reimpr. São Paulo: Contexto, 2020.

FRANCO, M. A. do R. S. **Prática pedagógica e docência**: um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, 97(247), p. 541, 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMINSKI, Paulo. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/paulo\\_leminski/](https://www.ebiografia.com/paulo_leminski/). Acesso em: 9 mar. 2026.

MENEZES, R. de S. **A poesia mediando o letramento literário**. Orientadora: Christina Bielinski Ramalho. 2015. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

OLIVEIRA, C. et al. **Canva na educação**: potencialidades e desafios. *Revista Brasileira de Tecnologias Educacionais*, v. 7, n. 1, p.2. 2021.



OLIVEIRA, J.F., LIBÂNEO, J.C. **A Educação Escolar:** sociedade contemporânea. In: Revista Fragmentos de Cultura, v. 8, n.3, p.598-599, Goiânia: IFITEG, 1998.

REBECHI, J. A. **Paulo Leminski, o poeta do labirinto.** Comunicação & Educação, São Paulo, 2017. <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/139730>. Acesso em: 20 mar. 2026.